



No Dia da Independência, celebramos a dependência

Há exatos dois anos, escrevi uma pastoral intitulada “Menos ideologia e mais teologia”, tendo como pano de fundo o contexto da independência do Brasil e se era possível celebrar nossa nação.

No texto de 2019, relatei que muitos analistas econômicos constavam que estávamos enfrentando mais uma recessão econômica, com milhões de pessoas desempregadas e a desigualdade social cada dia mais acentuada. Outro fenômeno presente àquela altura era a polarização política, geradora de um clima de constante tensão entre as pessoas e os mais diferentes grupos.

Destaquei que a consequência natural daquela polarização eram os extremismos. Num cenário de polarização generalizada, as pessoas, para defender sua ideologia e seu ponto de vista, partem para a agressão, a desmoralização, a mentira, e rompem relacionamentos e laços por causa de um ideário que julgam ser superior aos outros.

Passados dois anos, vejo que esse cenário não é mais o mesmo. Na verdade, ele se agravou, inclusive e especialmente por conta da pandemia que estamos atravessando. O quadro pandêmico potencializou a polarização ideológico-partidária, e assistimos de maneira estarrecedora os governantes politizando o vírus, as mortes e a vacina. Esse quadro social, político e econômico acentuou as desigualdades: quem era rico ficou mais rico e quem era pobre empobreceu ainda mais.

Infelizmente, a meu ver, assim como em 2019, não teremos muito o que celebrar neste dia 7 de setembro, pois nossa nação agoniza, sofre e padece. Vivemos tempos difíceis no Brasil, onde muitos dos nossos governantes, boa parte da imprensa, o mercado financeiro e a sociedade de maneira geral vivem com base em narrativas travestidas de verdade, que manipulam e induzem especialmente os mais simples, os mais desfavorecidos, os que mais precisam de justiça, transformando o povo, ou grande parte dele, em massa de manobra a serviço de interesses escusos.

Assim, também como em 2019, fico me perguntando a respeito do papel da Igreja nisso tudo, pois ela deveria ser o fiel da balança. A Igreja e os que a compõem deveriam, por conta dos valores e princípios que pregam, indignar-se, envergonhar-se, e nunca ser conivente com qualquer ideário que atente contra a democracia, a justiça, a paz e a alegria.

Contudo, continuo crendo que, a despeito das suas limitações e de seus equívocos, a Igreja, isto é, nós devemos e podemos fazer a diferença. Primeiro, orando incessantemente por nosso país, em especial por nossas autoridades; segundo, permitindo que dia a dia o Senhor molde nosso caráter, e que essa mudança seja testemunhada por nossas atitudes e palavras, para que outras pessoas também sejam transformadas pelo poder da cruz. Assim, quem sabe, teremos motivos para festejar o Dia da Independência no ano que vem. Neste 7 de setembro de 2021, o que podemos celebrar é o fato de que, apesar de todo esse cenário catastrófico, nossa dependência e confiança estão no Senhor, que nunca nos desampara, nunca nos manipula, nunca nos explora e sempre nos sustenta, liberta e abençoa.



Do amigo e pastor,

Tiago Valentin

"Só quando nossa autoconfiança é finalmente destruída e substituída pela dependência de Deus é que temos a vitória."

K. P. Yohannan, escritor e missionário indiano



"Existe uma chance de ser novamente feliz."

Reflexão

Brasil, há uma esperança!

A nossa pátria é amada. Celebramos a nossa independência, mas ainda sonhamos e trabalhamos para que o nosso glorioso Brasil realmente seja independente da corrupção, da maldade e de toda injustiça, para que possamos desfrutar de paz, saúde, segurança, educação, equidade, ordem e progresso. Como cristãos, temos a vocação da perseverança. Então, pela fé, o povo brasileiro ora, torce e trabalha para que o Brasil seja liberto de tanta criminalidade, das drogas, da exploração infantil, da violência contra a mulher e contra os mais fracos, e para que sejamos uma nação que cuide de seus idosos e desamparados.

O Brasil é terra abençoada, nossa natureza é linda, possuímos riquezas *sui generis*, cantadas, escritas, declamadas, pintadas por uma infinidade de artistas. Mas cremos que ainda seja apropriado, nesta data comemorativa, elencar importantes aspectos sociais rudimentares para que o Brasil realmente seja uma pátria independente.

É incrível que numa terra de tanta fartura ainda haja fome. Nada como levantar e tomar o café-da-manhã, almoçar no meio do dia e ainda, à noite, jantar ou tomar um lanche. Disso depende o desenvolvimento físico e o amadurecimento de todas as funções do organismo minimamente ideal. Contudo, em nossa pátria amada, o ideal e o real são alargados em uma distância abissal. Existe uma realidade cruel e perversa de irmãos brasileiros, crianças e idosos, que padecem diariamente com a fome, sendo degradados em sua dignidade.

Nada pior do que não ter condições de alimentar o corpo, de não ter o que dar de comer para um filho. Isso significa o agravamento do desespero. Que dignidade pode ter alguém que não tem como alimentar a si e à sua família? A dor da fome atinge não apenas o físico como a alma. Enquanto cristãos, podemos afirmar que isso ofende não somente a criatura, mas também o Criador.

Nossa amada nação ainda é formada por gente muito pobre. A pobreza no aspecto extremo é uma afronta ao ser humano e a Deus. Infelizmente, o Brasil é um dos campeões mundiais de má distribuição de renda. A pobreza gera deficiência nutricional, habitacional e educacional. A pobreza extrema tem degradado o brasileiro e corroído a sua dignidade, o que de forma significativa altera seu comportamento.

Outro problema decorrente da pobreza extrema é a situação do menor, em que milhares padecem à margem da sociedade. A causa mais próxima a condicionar a marginalização do menor no Brasil é, sem dúvida, a desagregação da família em decorrência da pobreza, além da rápida transformação dos valores da nossa sociedade, que tem desintegrado o núcleo familiar. Há crianças aos milhares em São Paulo, no Rio de Janeiro, em Salvador, Recife, Belo Horizonte, Manaus, Porto Alegre, Brasília, enfim, em cada cidade deste país, abandonadas por morte ou incapacidade dos pais, por rejeição ou deserção do lar, por indigência e outros males. Crianças marginalizadas, carentes, privadas do brincar, ausentes dos bancos escolares, porém presentes nas ruas, atestando o subdesenvolvimento do nosso independente Brasil. Aliás, falar de escola é até um sacrilégio, porque muitos especialistas atestam que o tema "educação" é o maior problema da nossa nação. Não temos conseguido oferecer nem quatro anos de escolarização às nossas crianças.

Por outro lado, o Brasil está envelhecendo. Logo, a maior parte dos brasileiros dependerá dos cuidados da família, com a grande maioria ganhando mal, como aposentados, sentindo-se um peso para os outros. Muitos dos nossos idosos brasileiros vivem a experiência do abandono, da solidão, sentindo-se descartáveis, o que inevitavelmente os leva ao estado de depressão.

Este 7 de setembro é dia de celebração, mas a nossa amada pátria vai mal. Milhares moram embaixo de marquises, sob pontes e viadutos, em favelas, cortiços, casebres, sem acesso a água tratada, a rede de esgoto, a coleta de lixo, a postos de saúde e a outros mecanismos de cidadania e promoção social. Assim, tornam-se alvos fáceis de doenças e nem têm como depender da saúde pública, que está capenga em toda a Federação, resultado de uma infinidade de maus governos encarnados pela injustiça.

A fragilidade do nosso Brasil independente é gigantesca. Acho que não há nem o que comemorar. Talvez mais do que nunca seja preciso orar por justiça, sabedoria e amor. Numa hora dessas, lembro da canção de João Alexandre: "Como será o futuro do nosso país? Surge a pergunta no olhar e na alma do povo. Cada vez mais cresce a fome nas ruas, nos morros, cada vez menos dinheiro pra sobreviver. Onde andará a justiça outrora perdida? Homens com tanto poder sem nenhum coração. Gente que compra e vende a moral da nação". Mas a mesma canção mostra que ainda é possível uma expectativa: "Brasil, olha pra cima! Existe uma chance de ser novamente feliz. Brasil, há uma esperança! Volta teus olhos pra Deus, o Justo Juiz".



Por Hugo Evandro Silveira,
pastor da Igreja Batista do Estoril, em Bauru (SP)

"É muito difícil você vencer a injustiça secular que dilacera o Brasil em dois países distintos: o país dos privilegiados e o país dos despossuídos."

Ariano Suassuna, poeta e dramaturgo paraibano (1927-2014)

Avisos

Painel dos Juvas

Entrevistas leves e descontraídas feitas pelos nossos juvenis, sempre com convidados especiais que têm boas histórias pra contar, esse é o "Painel dos Juvas".

Próximo painel: 18 de setembro, às 15h00;

Onde: Pelo nosso canal do Youtube;

Tema: "Setembro Amarelo".

Volta da Hora da Criança no culto

Domingo que vem (12/9), voltaremos com a Hora da Criança durante o Culto Solene. Essa é uma atividade pensada especialmente para as nossas crianças, um tempo de louvor, ministração e comunhão preparado com todo carinho para os nossos pequenos. Portanto, no domingo que vem, crianças até 10 anos poderão descer na hora da mensagem. Lembramos que todos os protocolos sanitários deverão ser seguidos. Qualquer dúvida, entrar em contato com a Bia Bentley, coordenadora do Ministério Infantil.

Escola Dominical para as crianças

Dia 19 de setembro (domingo), voltaremos com a Escola Dominical presencial para as nossas crianças. Retornaremos com três classes: crianças de 0 a 4 anos; de 5 a 8 anos; e de 9 a 11 anos. As aulas ocorrerão no mesmo horário das demais classes da ED, às 10h00. Lembramos que todos os protocolos sanitários serão seguidos.

PGs presenciais

A partir do mês de setembro, está autorizada a volta dos encontros presenciais dos Pequenos Grupos. Cada líder, em conjunto com o anfitrião do encontro e com os demais integrantes do PG, deverá conversar e definir o melhor dia e horário para a volta presencial. Mas os encontros *on-line* continuam a ser uma alternativa para todos os grupos. Destacamos que todos os protocolos sanitários deverão ser seguidos nos encontros presenciais. Que possamos intensificar nossa caminhada de discipulado e nos comprometer com essa dinâmica indispensável para a caminhada cristã.

Aniversariantes

5/9 José Carlos Carneiro;

7/9 Sandra Gonçalves Fonseca;

9/9 Gesué Giuseppe Vassallo.



Orai sem cessar!

Apresentemos a Deus os nomes de irmãos e irmãs que passam por enfermidades e problemas diversos. Oremos:

- Pela saúde da d. Alda, do Antônio Vassallo (irmão do Gesué), da Célia Campelo, da Cida (cunhada da Silvana), da d. Domi, do Edilson Távora, da Elisete (cunhada do Dilson), da Fernanda Carneiro, da Flávia Peres, da d. Fracinete Stella (mãe do Emerson Stella), da d. Gildeth (mãe do Dilson), da Gina, da Glacy (amiga do sr. Manoel), da d. Lydia Reyes (mãe da Maria José), da Maria Clara (sobrinha da Maria José), da d. Maria da Penha, da Marlene (sobrinha da Edna), da Mônica (irmã da Cláudia), da d. Nanci Lakatos, da Nílvea (irmã da Nurimar), da Nurimar, da Paula (filha da d. Alda), do Paulo (esposado da Rose), do Rafael Arrais (sobrinho do sr. Manoel Arrais), da Rose (cunhada da Andréia), da Rosimeire (irmã da Roseli de Brito), do Wanderlei e do Wilson (cunhado da Maria José);
- Pelos ministérios e lideranças da nossa igreja;
- Pela nossa equipe pastoral (pastores Tiago, Laura e Lucas);
- Pelas missionárias Mariana Wada e Gabrielle Oliveira;
- Pelo crescimento quantitativo, espiritual e orgânico da nossa igreja;



- Pelo ministério e pela saúde do Bispo José Carlos Peres, da nossa Região;
- Pelos profissionais da área da saúde.

Para incluir pedidos de oração no **Boin**, procure o Pr. Tiago.

PROGRAMAÇÃO SEMANAL

Terça e quinta-feira	Torre de Oração, às 6h30, pelo Instagram;
Terça-feira	Tarde de Oração, às 16h00, pelo Zoom e Facebook;
De terça a sexta-feira	PGs, horários variados, <i>on-line</i> ;
Sexta-feira	Escola de Cura d'Alma, às 20h00, pelo Zoom;
Domingo	Escola Dominical, às 10h00, uma classe pelo Facebook, uma classe pelo Zoom e três classes pelo Google Meet;
Domingo	Culto Solene, às 19h00, pelo Youtube e presencialmente, no templo.



www.metodistaitaberaba.com.br



[metodistaitaberaba](https://www.youtube.com/metodistaitaberaba)



[metodistaitaberaba](https://www.instagram.com/metodistaitaberaba)



[igrejametodista.itaberaba](https://www.facebook.com/igrejametodista.itaberaba)

BOLETIM INFORMATIVO (BOIN) DA IGREJA METODISTA EM ITABERABA

Coordenação: Pr. Tiago Valentin
 Edição: Benjamin Gonçalves
 Projeto e produção gráfica: Américo Neto

Colaboradores: Flávia Gonçalves, Pra. Laura Costa Valentin e Dilson Julio Silva
 Coordenador do M. de Comunicação: Gabriel Lemos



R. Mestras Pias Fillipini, 161
 São Paulo - SP - 02736-010
 Tel: 3977-0571

Pastor: Tiago Valentin
 tivalentin@hotmail.com

Pastora: Laura Valentin
 laurprfcosta@hotmail.com

**Igreja Metodista em
 Santana de Parnaíba
 (Congregação)**

Rua Canário, 41
 Santana de Parnaíba - SP

Pastor: Lucas Gomes

Missão: Espalhar a santidade bíblica, testemunhando Jesus Cristo como único e suficiente Salvador, capaz de transformar vidas e realidades.

Visão: Ser reconhecida como uma igreja intercessora, que celebra e adora ao Deus vivo, com amor à Palavra, e acolhe os que se achegam e buscam a cura e a restauração do corpo, da alma e do espírito.